



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	INTENÇÃO DE ABANDONO DA PROFISSÃO DE ENFERMEIRA E ESTRESSE OCUPACIONAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
Autor	CIBELE DOS SANTOS
Orientador	ANGELICA ROSAT CONSIGLIO

INTENÇÃO DE ABANDONO DA PROFISSÃO DE ENFERMEIRA E ESTRESSE OCUPACIONAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Aluna: Cibele dos Santos

Orientadora: Angélica Consiglio

Instituição de Origem: Escola de Enfermagem – UFRGS

Introdução: A intenção de abandonar a enfermagem é considerada um indicador que antecipa a efetiva saída da profissão de enfermeiro e tem sido amplamente estudada nos países europeus que descrevem a escassez destes profissionais como um problema mundial. São inúmeros os fatores que inter-relacionados influenciam enfermeiros a abandonar a profissão, o Burnout é o fator que tem sido frequentemente encontrado, assim como o estresse.

Objetivo: Verificar a relação da intenção de abandono da profissão de enfermeira com o estresse em hospital universitário.

Método: Estudo de abordagem quantitativa e delineamento transversal, realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), onde foi aplicada a *Job Stress Scale* (modelo demanda – controle - apoio social) e o *Maslach Burnout Inventory* em 47 enfermeiras para avaliar a ocorrência de estresse e a intenção de abandono da profissão. Foram incluídas enfermeiras atuantes em diferentes unidades do HCPA, selecionadas por meio de sorteio com faixa etária entre 18 e 65 anos, do período diurno. Foram excluídas da pesquisa gestantes, lactantes, em uso de corticoides, luto recente e que estavam afastadas no período da pesquisa por motivos de saúde, licenças ou férias. Para avaliar a intenção de abandono da profissão, foram realizadas as seguintes perguntas: No último ano, você pensou muito em deixar a profissão de Enfermeiro? No último ano, você procurou ativamente outro emprego fora da enfermagem? Você vai deixar a enfermagem o mais rápido possível? O teste do Qui Quadrado foi realizado para avaliar a associação entre a intenção de abandono e a condição de alto escore para *burnout* (percentil 75 para exaustão, despersonalização e baixa realização profissional) e estresse no trabalho (segundo os quadrantes do modelo demanda – controle: trabalho ativo/passivo, de alta/baixa exigência). A análise estatística dos dados foi feita com uso do programa SPSS versão 18.0 Foi considerado o intervalo de confiança (IC) de 95% ($p < 0,05$). Este estudo faz parte do projeto: “Análise da Intenção de Abandono da Profissão de Enfermeiro Frente ao Estresse nas Diferentes Etapas da Vida Profissional”, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA sob o número 14-0473. Apoio financeiro: FIPE/HCPA.

Resultados: A amostra ($n=47$) foi constituída na sua totalidade por mulheres, com média de 40,91 ($\pm 8,8$) anos de idade. Os escores da escala *Job Stress Scale* tiveram média de 15,75 \pm 2,06 na demanda, 18,47 \pm 1,53 no controle e 18,49 \pm 2,95 no apoio social. Os escores da escala *Maslach Burnout Inventory* tiveram média de 22,82 \pm 5,30 na exaustão, 19,00 \pm 5,34 na despersonalização e 17,85 \pm 5,12 no baixo reconhecimento social. Foi constatado que houve maior associação entre alto nível de exaustão e/ou baixo reconhecimento profissional e pensar em deixar a profissão de enfermeiro. Não houve associação entre a intenção de abandono e os quadrantes do modelo demanda-controle da *Job Stress Scale*.

Conclusão: É evidente a relação do estresse no trabalho com a intenção de abandono da profissão de enfermeiro, visto que as enfermeiras com maiores níveis de exaustão e/ou baixos níveis de reconhecimento social estão mais vulneráveis ao estresse e conseqüentemente ao pensamento frequente de abandono do emprego e procura de outra atividade laboral.